

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA

MÚRCIA, Julia Cândido¹; XAVIER, Daiani Modernel²; TOBIAS, João Gabriel do Prado³; SANTOS, Sabrina Gonçalves⁴.

SILVA, Bárbara Tarouco da.

juliamurcia03@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande

Palavras-chave: Lesão medular; Pneumonia nosocomial; Delirium; Lesão por pressão; Cuidados de enfermagem.

1. Contexto do relato

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada, pelos discentes, em uma disciplina da grade curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. A disciplina Semiologia e Semiotécnica III está localizada no quarto semestre do curso e possui caráter teórico prático, com as atividades práticas desenvolvidas no Hospital Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., na Unidade de Clínica Médica (UCM). A disciplina tem carga horária total de 180h, sendo 150h de aulas práticas e 30h de aulas teóricas. Nesta disciplina são desenvolvidos cuidados de enfermagem, procedimentos privativos dos enfermeiros e é um dos primeiros momentos em que os acadêmicos atuam continuamente em âmbito hospitalar. Os procedimentos são realizados nos pacientes sob a supervisão das professoras responsáveis pela disciplina.

Justifica-se a escolha desse paciente para discussão de caso clínico por suas condições críticas de saúde, sendo o primeiro paciente com maior complexidade sob os cuidados da discente.

2. Detalhamento das atividades

As atividades práticas estavam sob a responsabilidade da professora Enf. Dr^a. Daiane Modernel Xavier e ocorreram no período de 28/03/2023 à 04/07/2023, todas

as terças-feiras no turno da manhã. A turma era composta por sete estudantes que desenvolviam as atividades práticas no Hospital Universitário durante cinco horas. As atividades realizadas pelos estudantes tinham como objetivos desenvolver a fundamentação teórico-prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada, com senso crítico e reflexivo e com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa; possibilitar a execução de procedimentos (e cuidados) básicos de Enfermagem em laboratório de técnicas (habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas) e em instituições da comunidade; desenvolver responsabilidade e interesse pelo próprio crescimento educacional, em consonância com o Projeto Pedagógico do curso. Os procedimentos realizados pelos discentes compreendiam: anamnese e exame físico (histórico de enfermagem), higiene corporal, realização de punções venosas, cuidados com feridas, entre outros procedimentos. Cabe salientar a importância do direcionamento da doença ao instigar os estudantes a avaliar e realizar os cuidados de enfermagem pertinentes à situação clínica de cada paciente.

3. Análise e discussão do relato

A partir das práticas no hospital foi desenvolvido o cuidado, por meio do processo de enfermagem (diagnóstico e intervenções de enfermagem) direcionado a cada paciente atendido. Dentre os pacientes atendidos, cabe destacar o caso clínico de um paciente, do sexo masculino, com 38 anos, natural do município de Santa Vitória do Palmar (SVP), procedente do hospital Santa Casa do referido município. O paciente apresentava lesão medular no nível C3-C7 por estenose, o que resultou em tetraplegia no ano de 2019 e foi internado na Unidade de Clínica Médica (UCM) para tratamento de pneumonia nosocomial, delirium e lesão por pressão estágio 3, localizada na região sacral que se estendia até o fêmur. Na história patológica pregressa o paciente apresentava doença renal crônica há um ano. Utilizava sonda de cistostomia há 4 meses e sonda nasogástrica há 18 dias.

A pneumonia nosocomial é uma infecção do trato respiratório inferior ocasionada por bactérias do âmbito hospitalar. Quando o paciente deu entrada na UCM ele já apresentava pneumonia nosocomial, então provavelmente, foi originária da internação anterior. A pneumonia nosocomial é a infecção mais comum durante a internação hospitalar, independente da idade ou estado de saúde. Tendo como

principal fator de risco a utilização da sonda nasogástrica, por conta disso, é muito importante realizar as medidas preventivas como a descontaminação oral com clorexidina a 2% e o uso de gluconato de clorexidina precocemente (Alves *et al.*, 2020).

O delirium, segundo o Manual Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-V), é uma alteração mental secundária a uma condição médica geral, caracterizada por distúrbios de cognição e da consciência que se desenvolvem em um curto período de tempo, caracterizado como uma perturbação aguda e flutuante da consciência e da cognição. De acordo com Souza (2020), os fatores de risco para o delirium são: infecção, desidratação, dor, idade e alterações laboratoriais. Por essa razão é muito importante verificar se o paciente sente dor com frequência para que o delirium não se agrave. Ademais, é interessante incentivar a cognição por meio de atividades, como por exemplo, registro de fotos atuais e antigas (Souza, 2020).

A lesão por pressão na região sacral estágio III do paciente apresentava pequena porcentagem de necrose de coagulação, grande porcentagem de necrose de liquefação e tecido de granulação. As lesões por pressão são as complicações mais comuns em pessoas com mobilidade restrita, visto que, de acordo com periódico *Advances in Skin & Wound Care*, no estudo realizado observou-se que de 7.540 pacientes com tetraplegia 33,9% apresentavam lesão por pressão em diferentes estágios (Cowan *et al.*, 2019)

Foram realizados os seguintes cuidados: higiene corporal, cuidados com a ferida e avaliação das intervenções. A prestação do cuidado foi supervisionada pela docente que acompanhou as atividades práticas da turma e as intervenções realizadas foram repassadas à equipe de profissionais de saúde que atuam na UCM.

4. Considerações finais

De acordo com o caso apresentado anteriormente, destaca-se que a vivência do acadêmico no ambiente hospitalar é de extrema importância para relacionar a teoria com a prática clínica, permitindo o entendimento sobre o funcionamento da rotina hospitalar, a dinâmica de uma equipe multiprofissional e o desenvolvimento do

raciocínio clínico, visando o processo de formação de profissionais enfermeiros capacitados, resolutivos e com competência técnica para o cuidar.

Percebe-se a importância das experiências em cenários de práticas hospitalares desde os primeiros semestres, para que o acadêmico consiga desenvolver habilidades técnicas, comunicativas e afetivas e possibilitando um cuidado de qualidade por meio da implementação do processo de enfermagem.

5. Referências

ALVES, Jade Nayme Blanski; SOARES, Leticia Gramazio; BARATIERI, Tatiane; PITILIN, Érica de Brito; PELAZZA, Bruno Bordin; ZANOTI-JERONYMO, Daniela Viganó; CAOBIANCO, Camila Zanoti; LENTSCCK, Maicon Henrique. Pneumonia em pacientes hospitalizados por traumas sob tratamento intensivo. Revista de enfermagem UFPE on line. 2021;15:e245951 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245951>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245951/37736>.

Acesso em: 25 jul. 2023.

COWAN, Linda J. PhD, ARNP, CWOC; AHN, Hyochol PhD, MSN, APRN, ANP-BC; FLORES, Micah PhD, MS; YARROW, Josué PhD; CASCAS, Lelia S. PhD, ARNP; GARVAN, PhD Cyndi; TECELÃO, Michael T. PhD, RN, FAAN; STECHMILLER, Joyce PhD, ACNP-BC, FAAN. Pressure Ulcer Prevalence by Level of Paralysis in Patients With Spinal Cord Injury in Long-term Care. *Advances in Skin & Wound Care*, Florida, vol. 32, n. 3, p 122-130, mar. 2019. DOI:10.1097/01.ASW.0000553109.70752.bf. Disponível em: https://journals.lww.com/aswcjournal/Abstract/2019/03000/Pressure_Ulcer_Prevalence_by_Level_of_Paralysis_in.5.aspx#ContentAccessOptions. Acesso em: 24 jul. 2023.

DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Souza RCS. Enfermeiros e as práticas recomendadas no manejo de delirium: estudo transversal. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2022; 12:e4553. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v12i0.4553>. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4553/2976>. Acesso em: 25 jul. 2023.